



Arambaré  
Retomando o Desenvolvimento

Proposta de criação de duas unidades de conservação municipais em Arambaré-RS para proteção do lagarto *Liolaemus arambarensis* (EN) e da fauna e flora associada ao seu habitat, na planície costeira interna da Laguna dos Patos, Arambaré/RS.

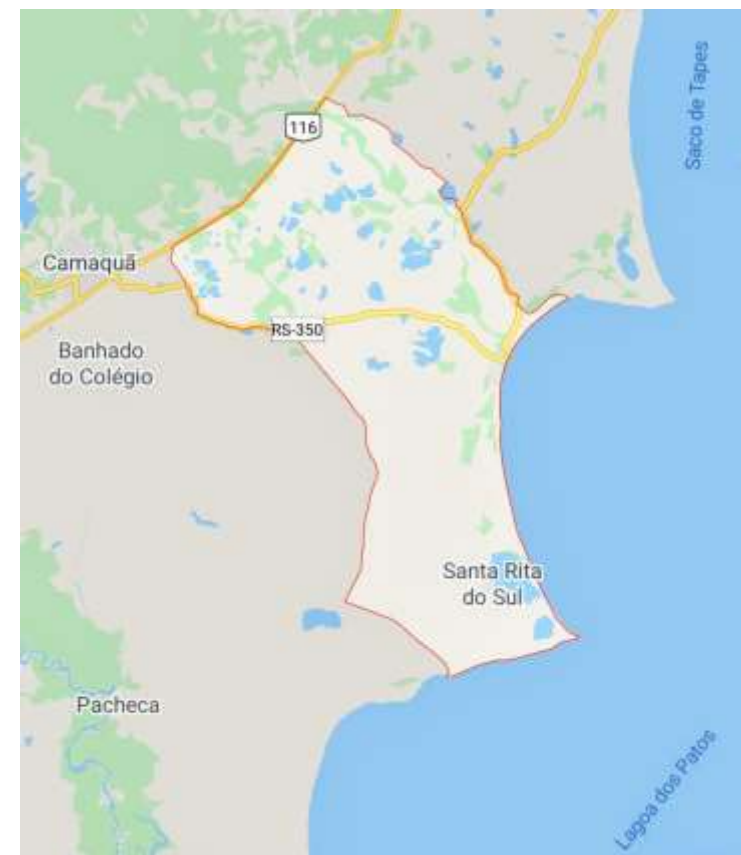
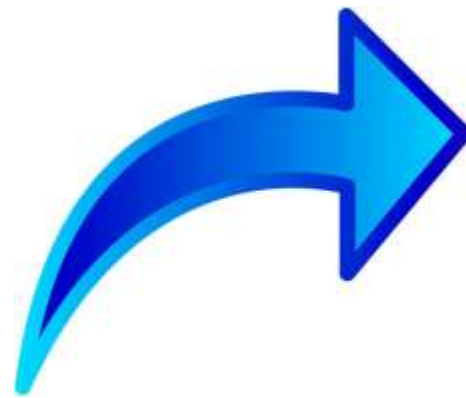




Arambaré  
Retomando o Desenvolvimento

O município de Arambaré está situado na margem Oeste da Laguna dos Patos, na Planície Costeira do Rio Grande do Sul.





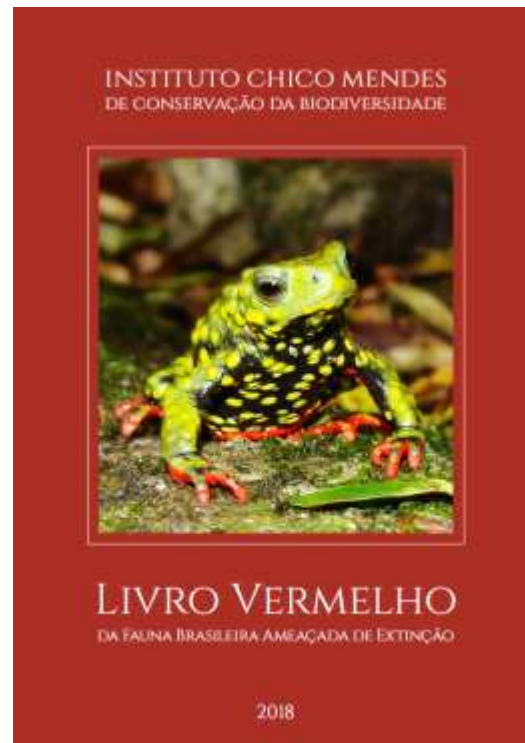
**Município de Arambaré, situado as margens da Lagoa dos Patos.**





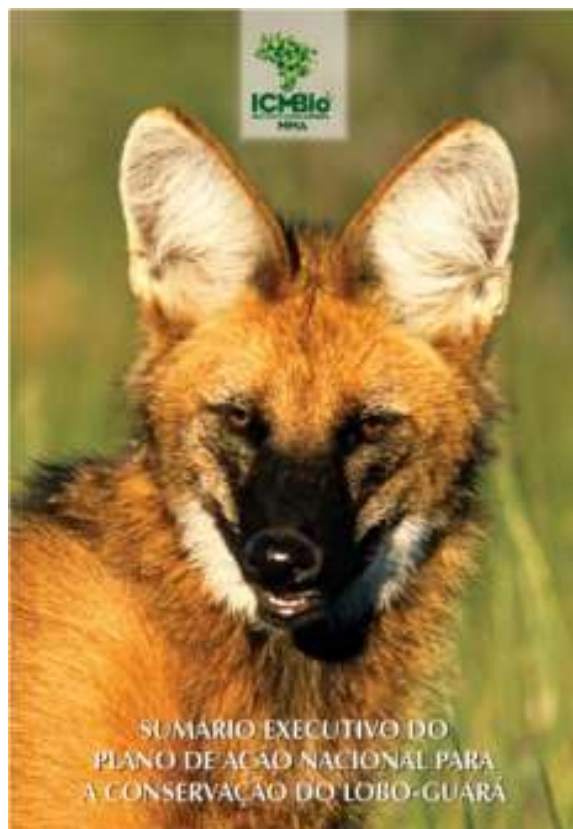
*Liolaemus arambarensis* (EN)

# PORTARIA MMA Nº444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014



# Plano de Ação Nacional para a Conservação de répteis e anfíbios ameaçados de extinção da região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul

- O que é um Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – PAN?
- É um instrumento de gestão, construído de forma participativa, para o ordenamento e a priorização de ações para a conservação da biodiversidade e seus ambientes naturais, com um objetivo estabelecido em um horizonte temporal definido.
- Coordenado pelo ICMBio.

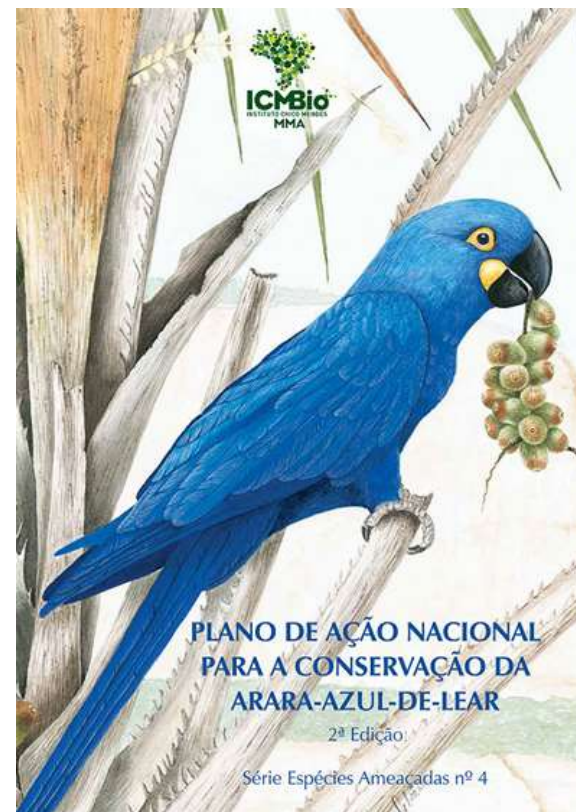




SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO DE AÇÃO  
NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO  
DA ONÇA-PINTADA



SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO DE  
AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO  
DO SOLDADINHO-DO-ARARIPE



PLANO DE AÇÃO NACIONAL  
PARA A CONSERVAÇÃO DA  
ARARA-AZUL-DE-LEAR

2ª Edição

Série Espécies Ameaçadas nº 4

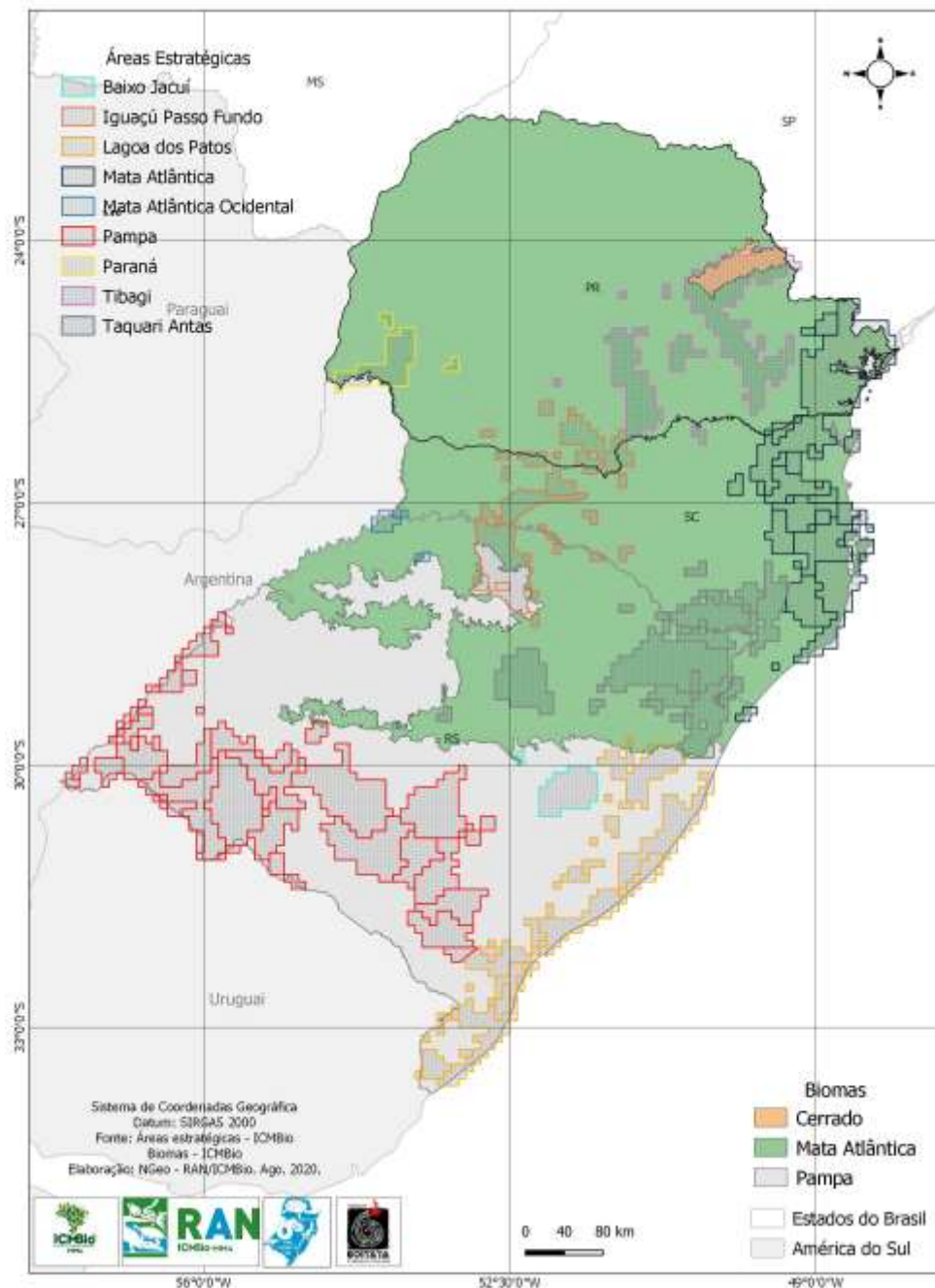


**RAN**  
ICMBio-MMA



- PAN HERPETOFAUNA DO SUL
- Marco Legal: Portaria MMA/ICMBio nº 350 de 23 de julho de 2019;
- Visa proteger as espécies de répteis e anfíbios ameaçadas de extinção da região sul do Brasil;
- 43 ações de conservação voltadas para a conservação de 27 espécies espalhadas pelos estados de SC, PR e RS;
- Instituições participantes: MMA, ICMBio, IBAMA, Universidades (UFRGS, UFSC, PUC/PR, etc), OEMAs, Prefeituras, ONGs etc.

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO DOS RÉPTEIS E ANFÍBIOS AMEAÇADOS DA REGIÃO SUL



- Ação 2.1 Mapear as áreas de ocupação das espécies *Liolaemus occipitalis*, *Liolaemus arambarensis* e *Melanophryniscus dorsalis* subsidiando a estratégia de conservação dos ambientes de dunas e dando suporte à criação e implementação de UCs do litoral.

*Liolaemus arambarensis*



*Melanophryniscus dorsalis*



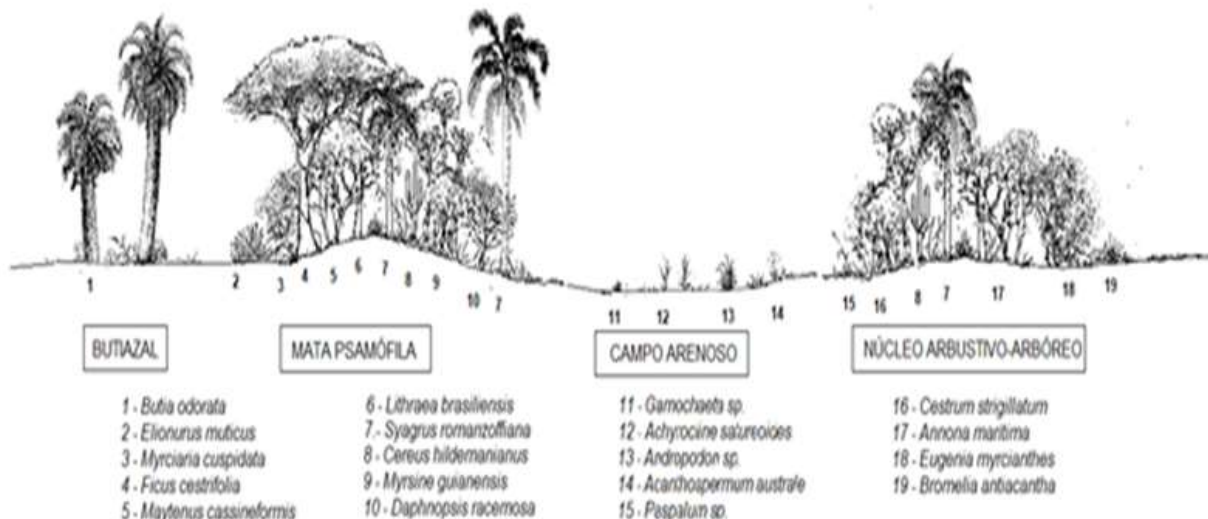
Arambaré  
Retomando o Desenvolvimento

Caracterização do ambiente físico e vegetacional do habitat de *Liolaemus arambarensis* em Arambaré.



- A região apresenta depósitos de sedimentos arenosos de origem marítima.
- Faz parte da zona de restinga.
- Sobre estes substratos, se desenvolve um complexo vegetacional, de acordo com as condições de solo e lençol freático, podendo ocorrer desde áreas úmidas (banhados) até secas (dunas).
- Em sentido amplo, a Planície Costeira Interna (Margem Oeste da Laguna dos Patos).

- Segundo o Mapa da Vegetação do Brasil (IBGE, 2004), estas áreas de formações arenosas, ou de outros tipos de solos, pertencem às Formações Pioneiras.
- Nestas áreas de vegetações psamófilas (arenícolas) encontramos campos de dunas, campos arenosos, campos úmidos, butiazais (vegetação savanóide com dominância de *Butia odorata*), banhados, matas psamófilas, núcleos arbustivo-arbóreos (moitas de vegetação lenhosa psamófila) e vassourais.



Perfil ilustrativo de vários tipos de vegetação e respectivas espécies comuns que se constituem em habitats da área de vida de *Liolaemus arambarensis*.



**Campos arenosos, butiazais e núcleos arbustivo-arbóreos na Localidade tipo de *Liolaemus arambarensis*, em Arambaré/RS.**



Palmeira *Butia odorata* na localidade tipo de *Liolaemus arambarensis*.

## ASPECTOS LEGAIS DE PROTEÇÃO A VEGETAÇÃO DO MUNICÍPIO:

- No que se refere à conservação, inicialmente, é importante destacar que a vegetação corresponde a enclaves de Mata Atlântica (Lei Federal no 11.428/2006), apesar de se localizar em macro escala no bioma Pampa.
- O Decreto Federal no 6.660/2008, que regulamenta a Lei da Mata Atlântica de 2006, inclui na definição dos tipos vegetacionais e do mapa destes enclaves como formações da Mata Atlântica.
- Vale ressaltar que a proteção não é somente limitada à vegetação arbórea, nos diferentes estágios sucessionais da vegetação florestal, conforme a Resolução do Conama nº 33 de 1994, no que tocaria especialmente a uma Mata de Restinga.

- As formações herbáceas de dunas e restingas, enquadram-se como Área de Preservação Permanente (APP) (Artigo 4º da Lei Federal no 12.651/2012).
- O Art. 8º da Lei no 11.428/2006 estabelece em seu § 1º que “A supressão de vegetação nativa protetora de nascentes, dunas e restingas somente poderá ser autorizada em caso de utilidade pública”.
- Da mesma forma a Resolução Conama no 441, de 30 de dezembro de 2011 protege diferentes tipos de vegetação de dunas e restingas (não somente formações florestais).

Para a região de Arambaré existem 105 espécies de plantas descritas.

Entre as espécies da flora que ocorrem nas duas áreas e estão ameaçadas (Decreto Estadual 52.109/2014), podemos citar:

- *Annona maritima* (arvoreta);
- *Ephedra tweediana* (espécie de arbusto);
- *Butia odorata* (palmeira);
- *Cattleya intermedia* (orquídea).



*Cattleya intermedia*



## Répteis e Anfíbios das áreas de interesse para conservação



*Teius oculatus*

- 45 espécies de répteis.

*Xenodon merremii*



*Xenodon dorbignyi*



*Thamnodynastes hypoconia*



*Erythrolamprus poecilogyrus*



*Lygophis flavifrenatus*



*Phylodryas olfersii*

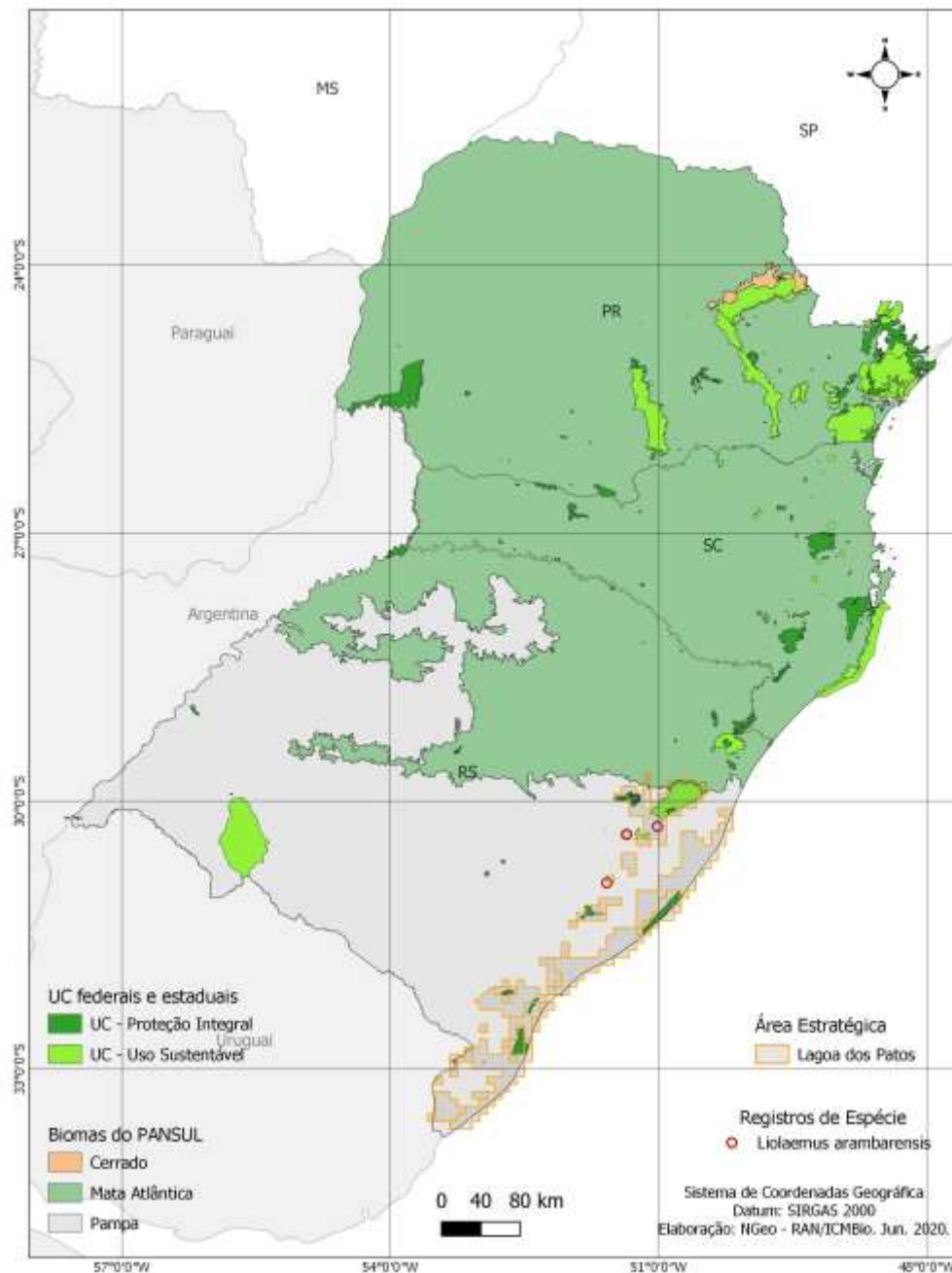
*Liolaemus arambarensis* Verrastro, Veronese, Bujes e Dias-Filho, 2003 (lagartixa-das-dunas), apresenta uma distribuição geográfica bastante restrita e é endêmico do ecossistema Restingas da margem noroeste da Lagoa dos Patos, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Espinoza, 2010; Verrastro et al., 2003).



*Liolaemus arambarensis*



# Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Anfíbios e Répteis Ameaçados de Extinção da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul




## 27 espécies de anfíbios (das 102 existentes no RS)




*Rhinella dorbignyi*

*Physalaemus biligonigerus*





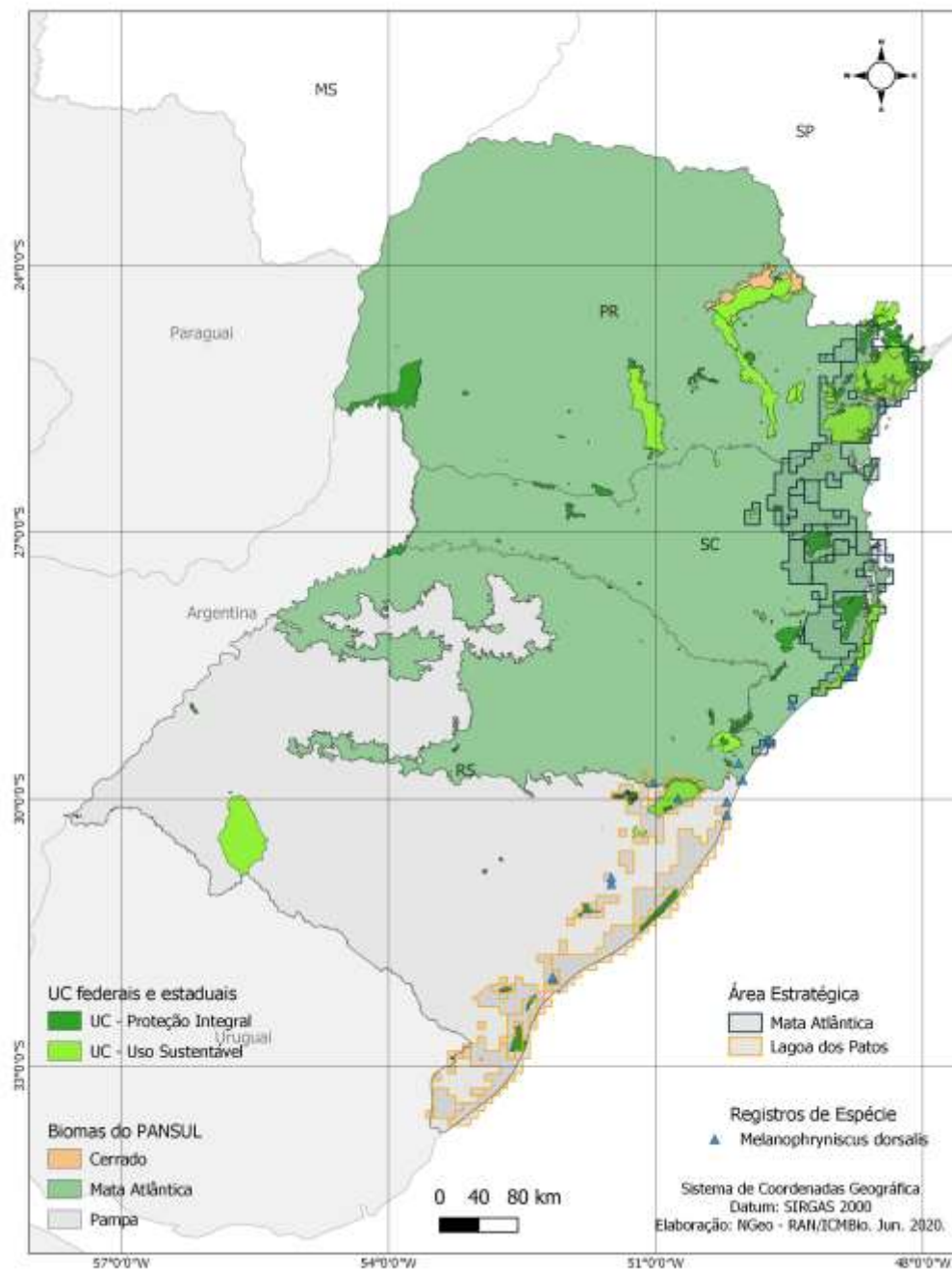
A maior parte dos anfíbios considerados ameaçados está restrita às áreas de Mata Atlântica do nordeste do Estado do RS. Dentre estas, três ocorrem exclusivamente na planície costeira: *Ceratophrys ornata*, *Haddadus binotatus* e *Melanophryniscus dorsalis*, sendo que este último foi confirmado nas duas áreas propostas para a criação de unidades de conservação em Arambaré.



*Melanophryniscus dorsalis*





# Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Anfíbios e Répteis Ameaçados de Extinção da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul



## Aves das áreas de interesse para conservação



*Tachuris rubrigastra*

- 
- As listas compiladas de bancos de dados de Ciência Cidadã resultaram em uma listagem consolidada de 217 espécies de aves, distribuídas em 56 famílias e 23 ordens.
  - A avifauna é composta essencialmente por elementos característicos de áreas úmidas, alagadas, restingas ou ambientes lacustres, de campos ou áreas abertas heterogêneas e de borda de floresta.
- 



*Thalasseus acufavidus (Trinta-réis-de-bando)*



*Sporophila collaris (coleiro-do-brejo)*



*Gubernatrix cristata (Cardeal amarelo)*





**Mamíferos das duas localidades de interesse para proteção de**  
*Liolaemus arambarensis*





Ocorrem 11 espécies de mamíferos silvestres nas áreas propostas para as UC.

Vale a pena ressaltar a presença de espécies ameaçadas de extinção na categoria vulnerável, dentre elas duas espécies de felinos silvestres:

- *Leopardus geoffroyi*, conhecido popularmente como gato-do-mato-grande.
  - *Leopardus guttulus*, anteriormente considerado uma subespécie de *Leopardus tigrinus*, conhecido popularmente como gato-do-mato-pequeno.
- 
- 



Há registro também para o primata:

- *Alouatta guariba clamitans*

É possível que a espécie ocorra nas áreas de matas de restingas do interior das duas áreas de interesse para conservação, visto que a espécie já foi registrada neste tipo de ambiente por FIALHO (2000).

O estado do Rio Grande do Sul a única localidade onde a espécie foi descrita em matas psamófilas.







*Alouatta guariba clamitans*

The slide features a white background with decorative clusters of green and yellow circles in the top-right, bottom-left, and bottom-right corners. The text is centered in a bold, dark green font.

**O SNUC e as categorias que mais se adequam a realidade local**





As Unidades de Conservação são espaços territoriais com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público, com objetivo de conservação da biodiversidade, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção, conforme disposto na lei do SNUC nº 9.985/00.






O SNUC prevê 12 categorias de manejo, dentre elas podemos citar:

- Parque Nacional (Estadual, Municipal);
  - Reserva Biológica;
  - Floresta Nacional;
  - Reserva Extrativista;
  - Área de Proteção Ambiental;
- 






No caso de Arambaré, após os estudos prévios, o ICMBio e a prefeitura concluíram que o ideal seria implantar unidades de conservação capazes de cumprir o papel de proteção da biodiversidade e ao mesmo tempo não retirar as pessoas de suas propriedades.







As categorias escolhidas para Arambaré, a princípio, foram:

- Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE);
  - Refúgio de Vida Silvestre (RVS).
- 

- 
- **Área de Relevante Interesse Ecológico:** área com o objetivo de preservar os ecossistemas naturais de importância regional ou local. Geralmente, é uma área de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana e com características naturais singulares. É constituída por terras públicas e privadas.
- 

- 
- **Refúgio da Vida Silvestre:** área destinada à proteção de ambientes naturais, no qual se objetiva assegurar condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna. Permite diversas atividades de visitação e a existência de áreas particulares.
- 

## PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS EM ARAMBARÉ

ARIE:  
aproximadamente  
397 hectares.



RVS:  
aproximadamente  
892 hectares.

Obrigado a todos!

[Tiago.vieira@icmbio.gov.br](mailto:Tiago.vieira@icmbio.gov.br)



Arambaré  
Retomando o Desenvolvimento

